



## LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(a): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ 6º ANO TURMA: \_\_\_\_\_

UNIDADE: VV  JC  JP  PC  DATA: \_\_\_/\_\_\_/2018

Valor:  
15,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue completa no dia da Prova de Recuperação.

O texto abaixo se refere às questões 1, 2 e 3:

### Prova Falsa

(Stanislaw Ponte Preta)

Quem teve a ideia foi o padrinho da caçula - ele me conta. Trouxe o cachorro de presente e logo a família inteira se apaixonou pelo bicho. Ele até que não é contra isso de se ter um animalzinho em casa, desde que seja obediente e com um mínimo de educação.

— Mas o cachorro era um chato — desabafou.

Desses cachorrinhos de raça, cheio de nhém-nhém-nhém, que comem comidinha especial, precisam de muitos cuidados, enfim, um chato de galocha. E, como se isto não bastasse, implicava com o dono da casa.

— Vivia de rabo abanando para todo mundo, mas, quando eu entrava em casa, vinha logo com aquele latido fininho e antipático de cachorro de francesa.

Ainda por cima era puxa-saco. Lembrava certos políticos da oposição, que espinafra o ministro, mas quando estão com o ministro ficam mais por baixo que tapete de porão. Quando cruzavam num corredor ou qualquer outra dependência da casa, o desgraçado rosnava ameaçador, mas quando a patroa estava perto abanava o rabinho, fingindo-se seu amigo.

— Quando eu reclamava, dizendo que o cachorro era um cínico, minha mulher brigava comigo, dizendo que nunca houve cachorro fingido e eu é que implicava com o "pobrezinho".

Num rápido balanço poderia assinalar: o cachorro comeu oito meias suas, roeu a manga de um paletó de casimira inglesa, rasgava diversos livros, não podia ver um pé de sapato que arrastava para locais incríveis. A vida lá em sua casa estava se tornando insuportável. Estava vendo a hora em que se desquitava por causa daquele bicho cretino. Tentou mandá-lo embora umas vinte vezes e era uma choradeira das crianças e uma espinafração da mulher.

— Você é um desalmado — disse ela, uma vez.

Venceu a guerra fria com o cachorro graças à má educação do adversário. O cãozinho começou a fazer pipi onde não devia. Várias vezes exemplado, prosseguiu no feio vício. Fez diversas vezes no tapete da sala. Fez duas na boneca da filha maior. Quatro ou cinco vezes fez nos brinquedos da caçula. E tudo culminou com o pipi que fez em cima do vestido novo de sua mulher.

— Aí mandaram o cachorro embora? — perguntei.

— Mandaram. Mas eu fiz questão de dá-lo de presente a um amigo que adora cachorros. Ele está levando um vidão em sua nova residência.

— Ué... mas você não o detestava? Como é que arranjou essa sopa pra ele?

— Problema da consciência — explicou: — O pipi não era dele.

E suspirou cheio de remorso.

(Texto extraído do livro "Garoto Linha Dura", Editora do Autor - Rio de Janeiro, 1964, pág. 51.)

1. Explique o sentido das expressões destacadas abaixo, de acordo com o contexto em que foram apresentadas.

a) "Desses cachorrinhos de raça, **cheio de nhém-nhém-nhém**"

b) "Como é que arranjou **essa sopa** pra ele?"

c) "vinha logo com aquele latido fininho e antipático de **cachorro de francesa**"

2. Por que o dono do cachorro ficou com remorso ao doar o animal? Seu problema de consciência o acusava de quê?

3. Marque a opção que traduz as características do cachorro, na visão do dono da casa.
- |                                  |                                     |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| a) Alegre, educado e brincalhão. | d) Antipático, cínico e implicante. |
| b) Amigo, mijão e cínico.        | e) Alegre, carinhoso e educado.     |
| c) Alegre, cretino, fingido.     |                                     |

Leia a tirinha abaixo e responda às questões 4 e 5:



Disponível em: [www.depositodetirinhas.com.br](http://www.depositodetirinhas.com.br)

4. Observando as palavras “angústia” e “chuvinha”, podemos afirmar que
- ambas apresentam o mesmo número de letras e fonemas.
  - o substantivo “angústia” apresenta 8 letras e 8 fonemas.
  - o substantivo “chuvinha” apresenta 8 letras e 6 fonemas.
  - as duas palavras apresentam mais fonemas do que letras.
5. Na palavra “mágoa” podemos perceber
- um dígrafo.
  - um encontro consonantal.
  - um encontro vocálico.
  - um tritongo.



Disponível em: [www.depositodetirinhas.com.br](http://www.depositodetirinhas.com.br)

6. Justifique o acento gráfico das palavras abaixo:
- Não.

b) Próximo.

c) Então.

d) O que significa a expressão “Esse é meio batido”? Explique sua resposta.

A seguir é base para responder às questões 7 e 8:



Disponível em: [www.depositodetirinhas.com.br](http://www.depositodetirinhas.com.br)

7. Observe as letras em destaque e marque a resposta correta:

- a) empurrrrãozinho: encontro consonantal.                      d) loteriaa: ditongo.  
b) beijos: encontro vocálico.    e) Sorte: dígrafo.  
c) acrredite: dígrafo.

8. Retire da tira anterior um exemplo de:

a) hiato:

---

b) dígrafo:

---

c) encontro consonantal:

---

### BATE CORAÇÃO

Elba Ramalho

Bate, bate, bate coração  
Dentro desse velho peito  
Você já está acostumado  
A ser maltratado, a não ter direitos

Bate, bate, bate coração  
Não ligue, deixe quem quiser falar  
Porque o que se leva dessa vida, coração  
É o amor que a gente tem pra dar  
Porque o que se leva dessa vida, coração  
É o amor que a gente tem pra dar  
Oi, tum, tum, bate coração  
Oi, tum, coração pode bater  
Oi, tum, tum, tum, bate coração  
Que eu morro de amor com muito prazer

9. Observe a expressão “**tum**”, repetida nos versos da música.

a) De acordo com os estudos feitos em sala, como classificamos essa expressão?

---

b) Qual é a importância dessa expressão para o texto?

---

10. A palavra “está” recebe acento gráfico porque é

- a) uma palavra paroxítona terminada em “a”.  
b) uma palavra proparoxítona e todas devem ser acentuadas.  
c) um monossílabo tônico terminado em “a”.  
d) uma palavra oxítona terminada em “a”.  
e) uma paroxítona tônica.